



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

35º GV RINALDI DIGILIO

PROJETO DE LEI Nº /2021

Institui no Município de São Paulo, o “*Dia Municipal do Sermão da Montanha*” e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA :

Art. 1º - Fica instituído no Município de São Paulo, o “DIA MUNICIPAL DO SERMÃO DA MONTANHA”, a ser comemorado, anualmente, na Sexta Feira da Paixão.

Art. 2º - O Dia do Sermão da Montanha, ora instituído, passa a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município e sua realização se fará por meio de parceria entre o Poder Público, entidades e associações religiosas.

Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correm à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões

RINALDI DIGILIO
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****35º GV RINALDI DIGILIO****JUSTIFICATIVA**

O Sermão da Montanha é um discurso de Jesus Cristo que pode ser lido no Evangelho de Mateus (Caps. 5-7) e no Evangelho de Lucas (Fragmentado ao longo do livro). Nestes discursos, Jesus Cristo profere lições de conduta e moral, ditando os princípios que normatizam e orientam a vida cristã. Estes discursos podem ser considerados por isso como um resumo dos ensinamentos de Jesus a respeito do Reino de Deus, do acesso ao Reino e da transformação que esse Reino produz.

John Stott, teólogo e escritor, diz que a essência do Sermão da Montanha foi o apelo de Cristo aos seus seguidores para serem diferentes de todos os demais. "*Não sejam iguais a eles*", disse Jesus (Mt 6.8). O reino que Cristo proclamou deve ser uma contracultura, exibindo todo um conjunto de valores e padrões distintos. Desse modo, ele fala de justiça, influência, piedade, confiança e ambição, e conclui com um desafio radical para que se escolha o caminho Dele.

Além de importantes princípios ético-morais, pode-se notar grandes revelações, pois aquilo que muitas vezes é tido por ruim, por desagradável, diante de Deus é o que realmente vai levar muitos à verdadeira felicidade. Esta passagem forma um paradoxo, contrariando a ideia de muitos e mais uma vez mostrando que "...Deus não vê como o homem vê, o homem vê a aparência, mas Deus sonda o coração" (*1 Samuel 16.7*).

Devido a relevância histórica dessa passagem, solicito a aprovação dessa proposição pelos Nobres Pares.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Serm%C3%A3o_da_Montanha